

**Relatório de avaliação docente do Programa  
de Pós-Graduação em Engenharia de  
Produção**

*Comparativo dos anos 2020 e 2024*

## **1. Apresentação**

Este relatório apresenta uma análise comparativa dos resultados das avaliações docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) nos anos de 2020 e 2024. O processo de autoavaliação busca captar a percepção de docentes sobre o programa e sua aderência ao plano estratégico. Além disso, visa contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos alunos e da produção intelectual resultante de teses e dissertações.

O PPGEP-UFMG, que oferece cursos de Mestrado e Doutorado, concentra-se na área de Pesquisa Operacional e Intervenção em Sistemas Sociotécnicos, com linhas de pesquisa que refletem a diversidade e a colaboração entre os docentes. Na avaliação da CAPES referente ao período de 2013-2016, os programas de Mestrado e Doutorado Acadêmico do PPGEP receberam nota 5 (cinco).

Embora os resultados oficiais da avaliação para o quadriênio 2021-2024 ainda não tenham sido divulgados, o PPGEP-UFMG continua empenhado em aprimorar suas atividades de ensino e pesquisa. O programa mantém parcerias internacionais e nacionais, além de projetos de pesquisa colaborativos, reforçando seu papel como referência na área de Engenharia de Produção.

## 2. Metodologia

A comparação entre as percepções dos docentes sobre o PPGEP-UFMG foi realizada com base nas respostas obtidas nos formulários de autoavaliação de 2020 e 2024. O processo seguiu uma abordagem estruturada para garantir a consistência da autoavaliação em relação ao plano estratégico do programa, possibilitando a análise da evolução de indicadores-chave ao longo do tempo. Para isso, foram selecionadas perguntas comuns a ambos os questionários, representativas das principais dimensões de análise como, estrutura curricular, desenvolvimento profissional, infraestrutura, gestão e inserção do PPGEP. A autoavaliação seguiu etapas sistemáticas, desde a definição dos critérios de análise até a interpretação dos resultados, assegurando que as informações obtidas contribuam para o aprimoramento contínuo do programa.

## 3. Resultados da pesquisa

Nessa seção são apresentados os resultados comparativos da pesquisa de avaliação do PPGEP-UFMG em 2020 e 2024.

### 3.1. Perfil dos docentes

Em 2024, 11 dos 14 docentes permanentes e colaboradores do Programa participaram da autoavaliação, correspondendo a uma taxa de participação de 79%. Em comparação, em 2020, apenas 6 dos 13 docentes responderam ao questionário, resultando em uma participação de 46%. Dessa forma, devido aos esforços de divulgação, houve um aumento geral de 32% na adesão dos docentes ao processo de autoavaliação do PPGEP-UFMG em relação ao período anterior (Figura 1).

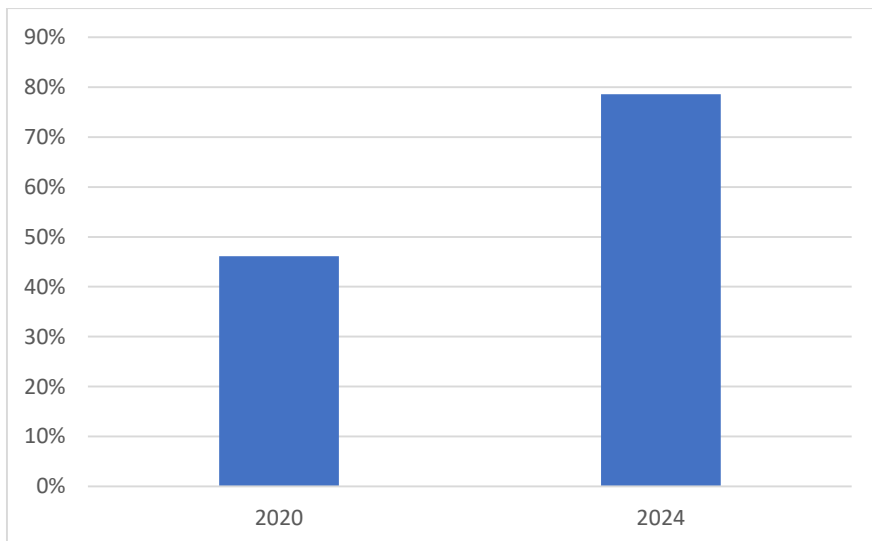


Figura 1- Participação no formulário de autoavaliação PPGEP-UFMG

Na pesquisa de 2020, todos os participantes já atuavam no PPGEP há mais de oito anos. Em 2024, a composição mudou, incluindo docentes com experiência de 2 a 4 anos no programa, enquanto alguns passaram a acumular mais de 20 anos de atuação (Figura 2). Quanto à formação

profissional, houve uma mudança no perfil acadêmico, com um aumento no número de docentes com pós-doutorado na UFMG e uma redução na formação pós-doutoral no exterior. (Figura 3).

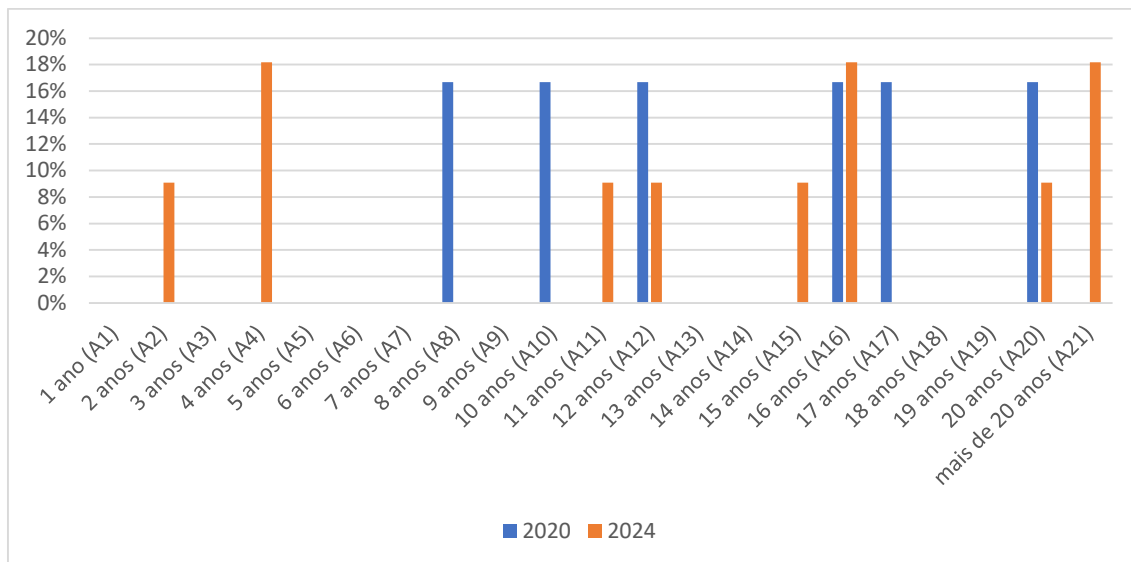


Figura 2- Tempo de atuação docente no PPGEP

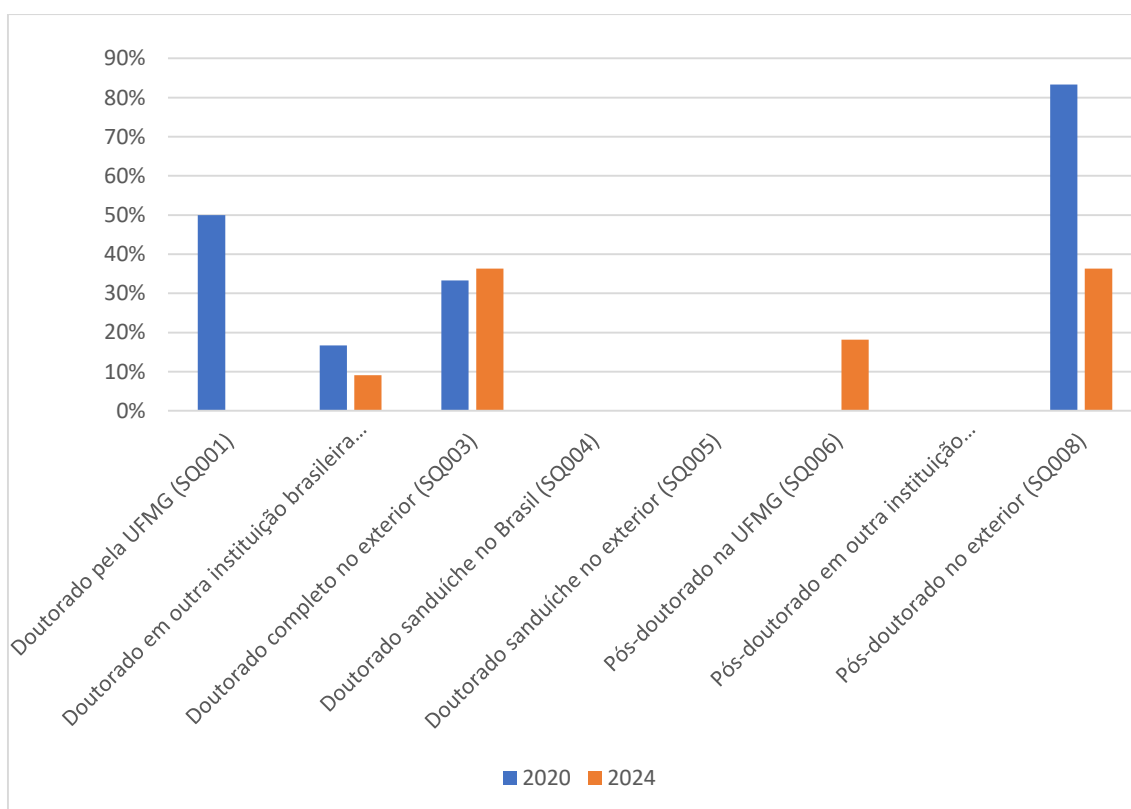


Figura 3- Formação acadêmica dos docentes

### 3.2. Do PPGEP-UFMG

Em 2024, houve um aumento na percepção dos docentes que concordam ou concordam totalmente que o PPGEP possui inserção no mercado de trabalho (Figura 4). Além disso, cresceu a concordância em relação à forte inserção internacional do programa (Figura 5).

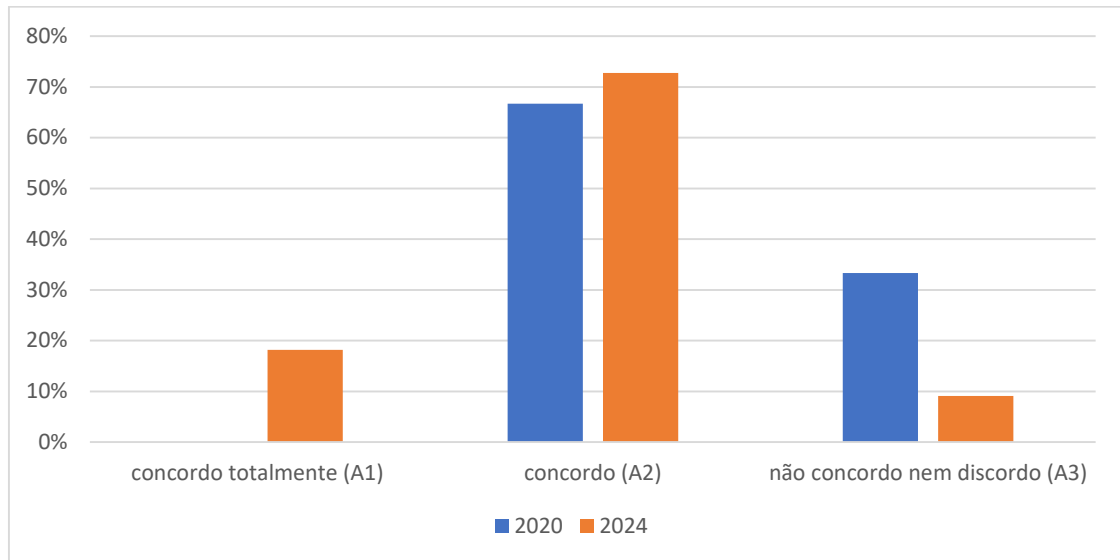


Figura 4- Percepção dos docentes a respeito da inserção do PPGEP no mercado de trabalho

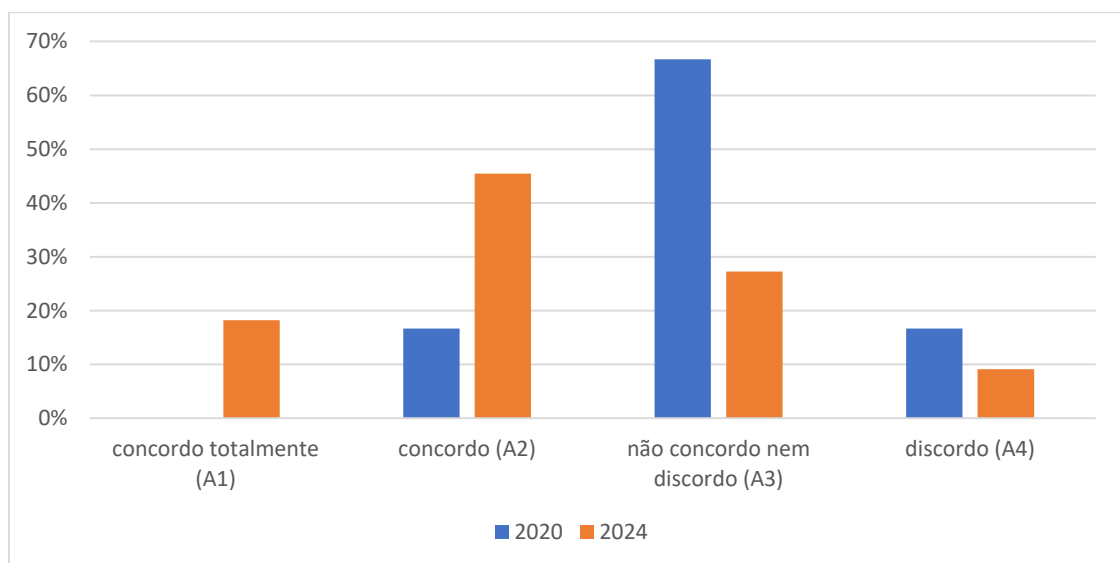


Figura 5- Percepção dos docentes a respeito da inserção internacional do PPGEP

Nas duas pesquisas de autoavaliação, a percepção sobre a vocação do PPGEP permaneceu equilibrada entre os níveis regional, nacional e internacional (Figura 6).

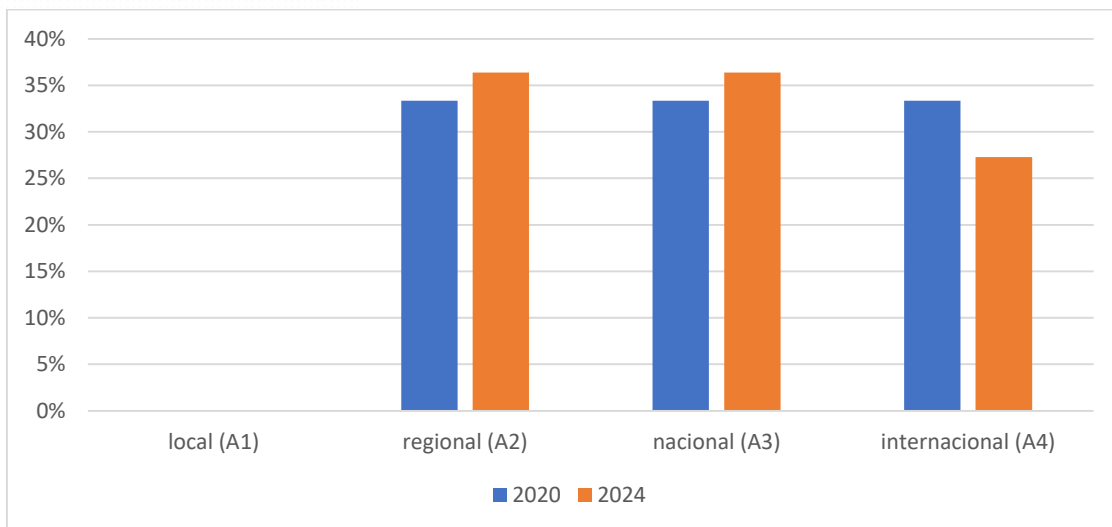


Figura 6- Percepção acerca da vocação do PPG

Quanto à estrutura curricular, houve um aumento na percepção de que a configuração atual é adequada à formação dos discentes (Figura 7).

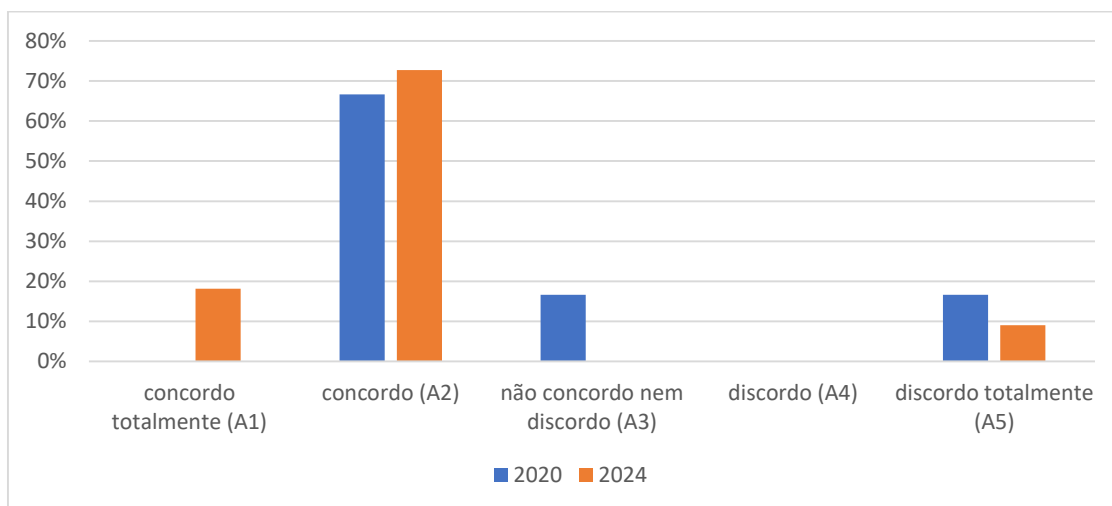


Figura 7- Percepção acerca da estrutura curricular

A concordância com a adequação da infraestrutura do PPGEP para a realização de projetos de pesquisa aumentou em mais de 30% (Figura 8).

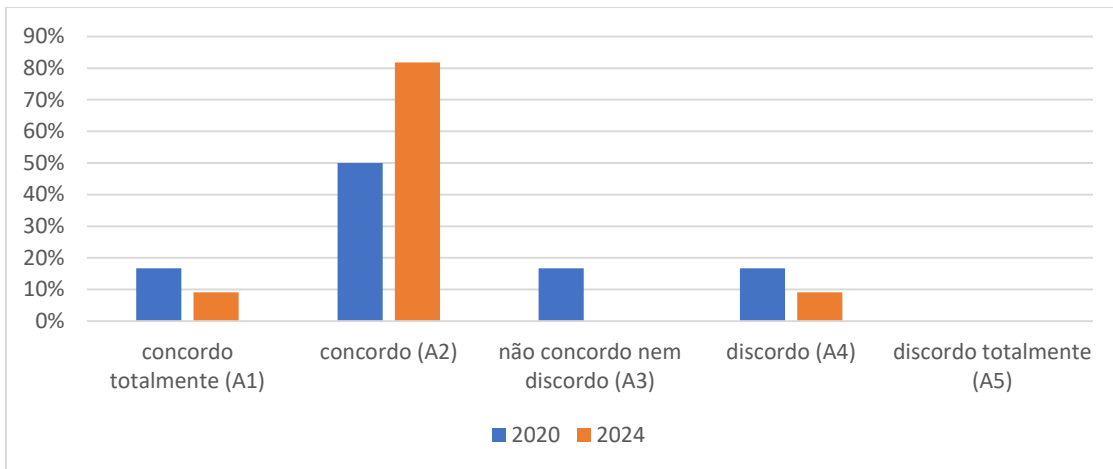


Figura 8- Percepção acerca da infraestrutura para realização de projetos

No que se refere ao desenvolvimento profissional, houve um aumento na concordância total e uma redução nas respostas de discordância quanto à afirmação de que o PPGEP acompanha o corpo discente e docente de forma satisfatória (Figuras 9 e 10).

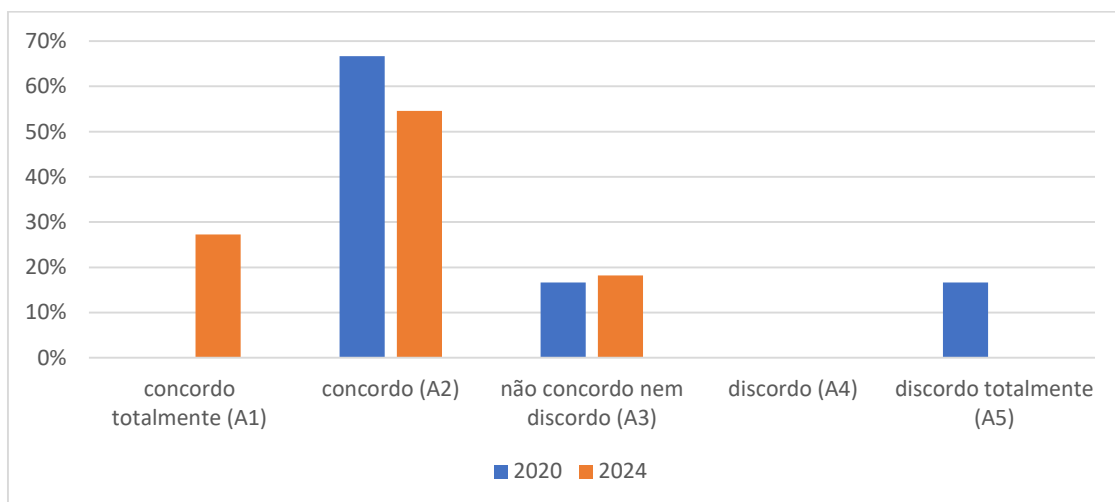


Figura 9- Nível de concordância acerca do acompanhamento de maneira satisfatória do corpo docente

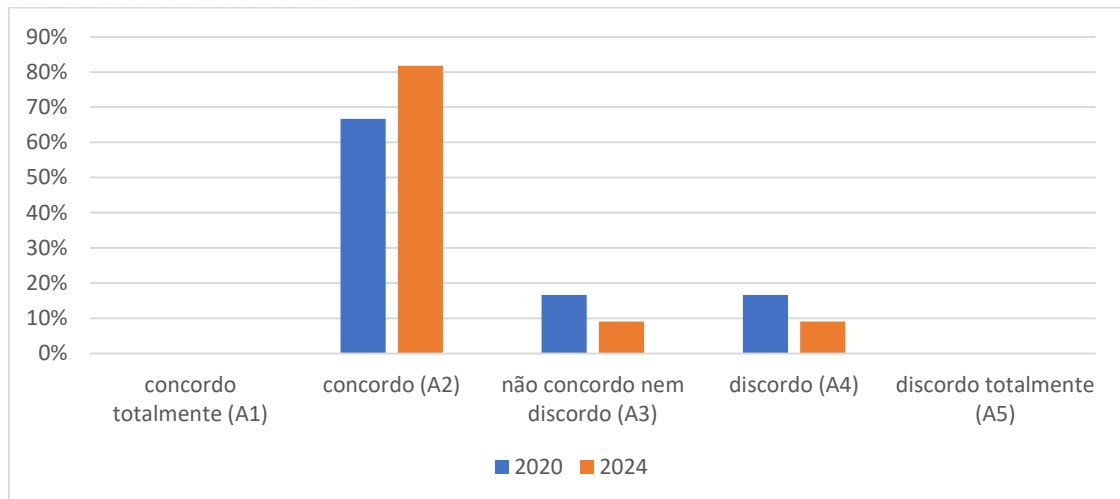


Figura 10- Nível de concordância acerca do acompanhamento de maneira satisfatória do corpo docente

Em 2024, houve um crescimento no número de participantes que declararam conhecer a política de acompanhamento do desempenho dos docentes permanentes e colaboradores (Figura 11), embora 10% ainda tenham indicado desconhecimento sobre o tema.

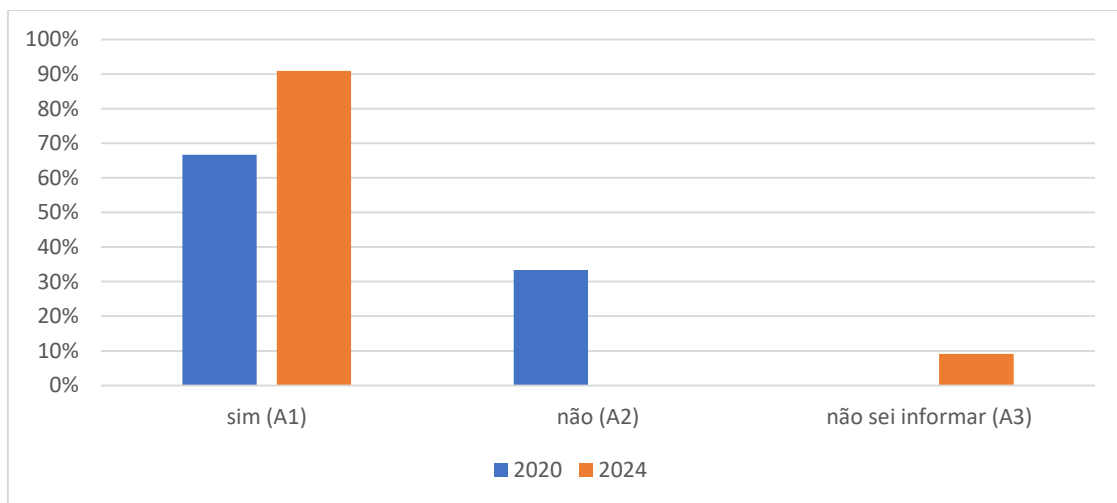


Figura 11- Percentual de respostas dos docentes sobre a afirmativa "O PPGEP tem política de acompanhamento do desempenho dos docentes permanentes e colaboradores?"

Quanto à norma de credenciamento docente, mais de 70% dos participantes em 2024 a consideram adequada, um aumento em relação aos 50% registrados em 2020 (Figura 12).



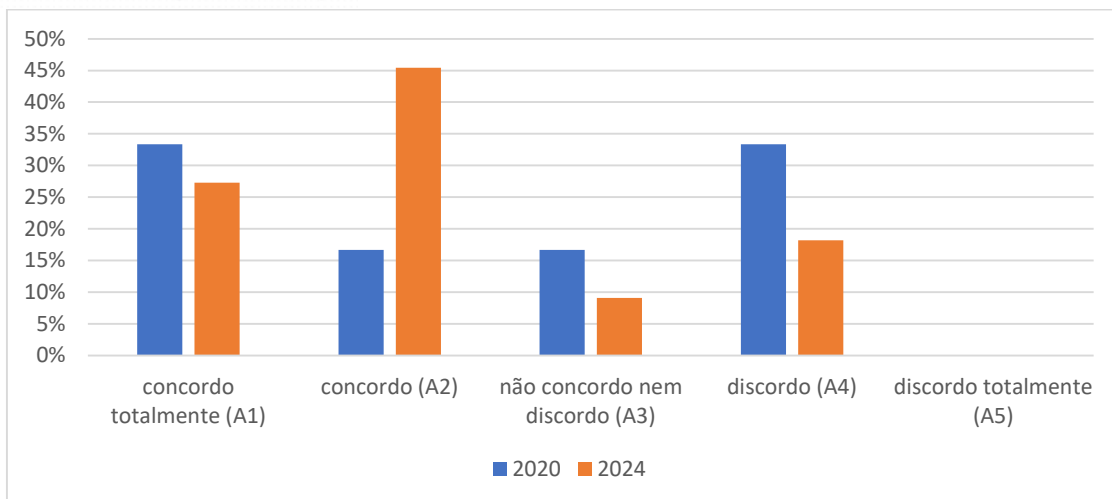


Figura 12- Percepção acerca da adequação das normas de credenciamento docente

Em 2024, manteve-se a percepção sobre a inserção do PPGEP em políticas públicas e aumentou-se a concordância com o caráter extensionista do programa (Figura 13 e 14).

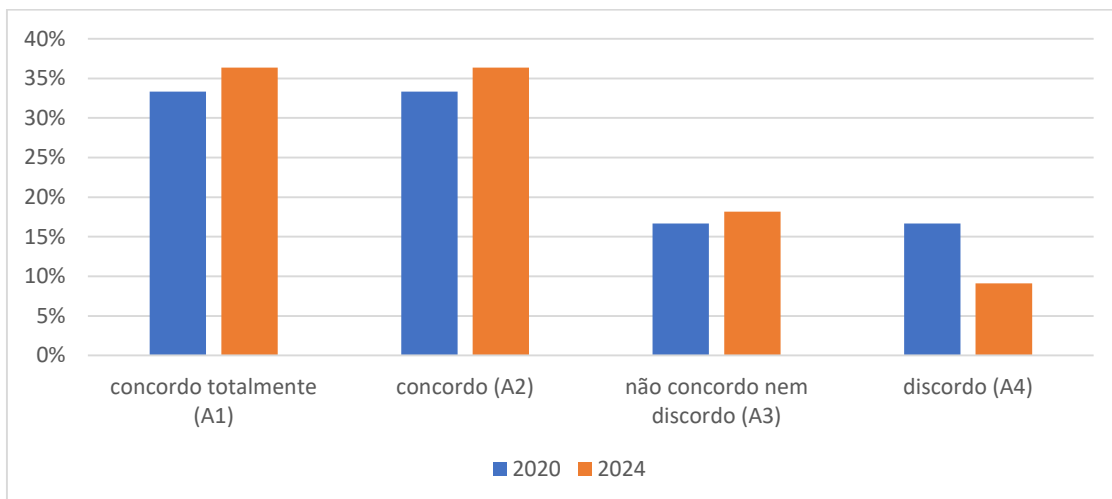


Figura 13- Percepção dos docentes em relação à inserção do PPGEP em políticas públicas

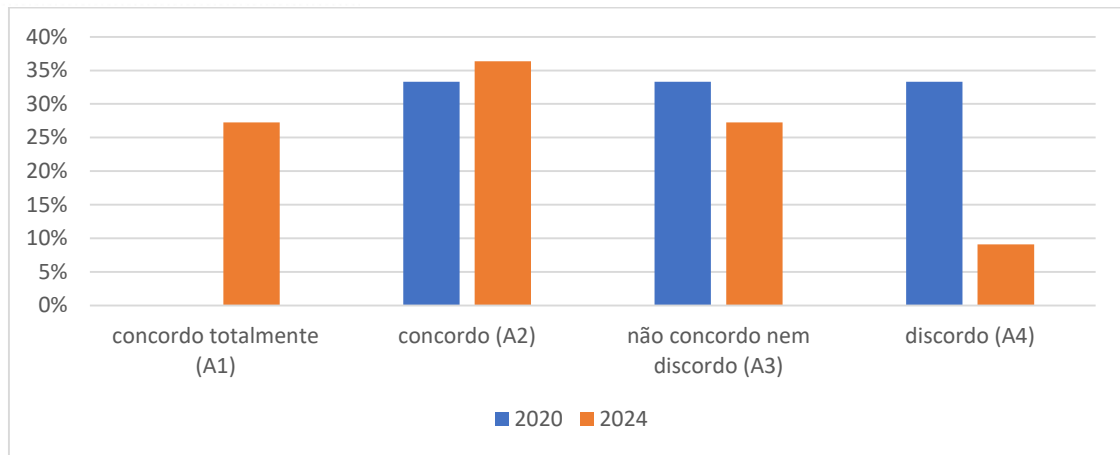


Figura 14- Percepção dos docentes em relação ao forte caráter extensionista do PPGEP

Por fim, no que se refere ao planejamento estratégico do PPGEP-UFMG, observou-se em 2024 um aumento na concordância com a afirmação de que as comunidades docente e discente participam do estabelecimento de metas e indicadores (Figura 15). Por outro lado, 45% dos participantes manifestaram neutralidade em relação à satisfação com a execução do plano estratégico, o que pode indicar um possível desconhecimento sobre o andamento desse processo (Figura 16).

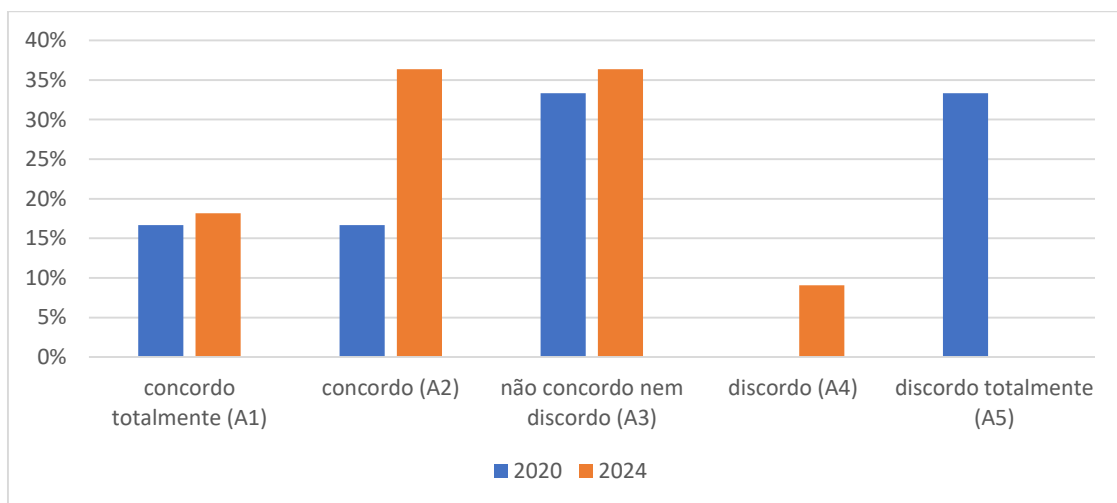


Figura 15- Nível de concordância a respeito da participação no planejamento estratégico do PPGEP.

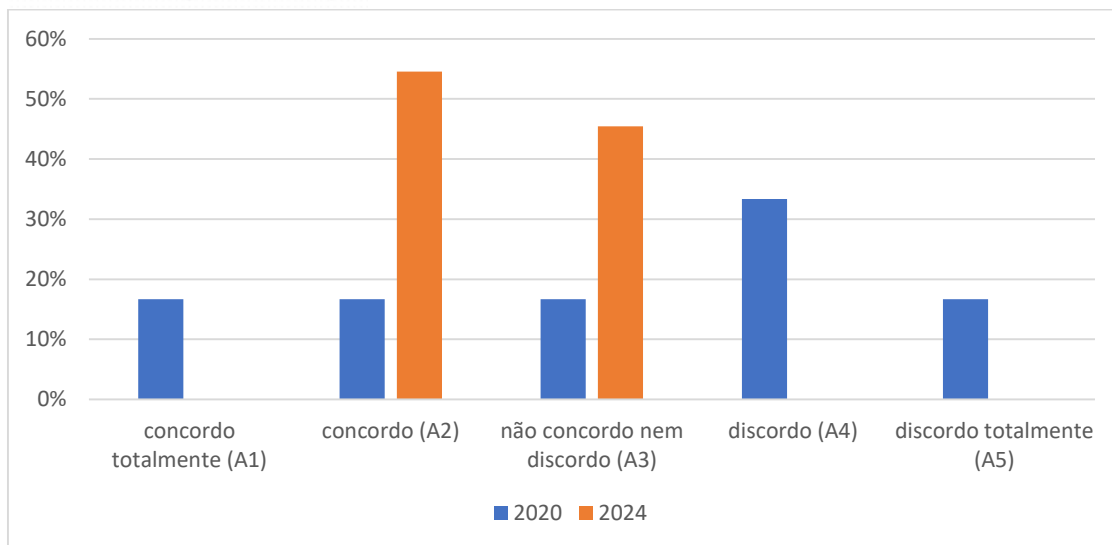


Figura 16- Nível de concordância com a execução satisfatória do planejamento estratégico do PPGEP

#### 4. Conclusão

A análise comparativa dos resultados da autoavaliação docente do PPGEP-UFMG entre 2020 e 2024 evidencia avanços significativos em diversos aspectos do programa. O aumento na participação dos docentes na avaliação demonstra maior engajamento com o processo, refletindo o impacto positivo dos esforços de divulgação. Além disso, a diversificação do corpo docente, com a entrada de professores no programa, e o crescimento da formação pós-doutoral na UFMG indicam uma evolução no perfil acadêmico dos docentes.

Observou-se um fortalecimento na percepção sobre a inserção do PPGEP tanto no mercado de trabalho quanto no cenário internacional, além da manutenção de sua vocação em níveis regional, nacional e internacional. A estrutura curricular também recebeu uma avaliação mais favorável, com um aumento na percepção de sua adequação à formação discente. Da mesma forma, a infraestrutura do programa foi mais bem avaliada em 2024, com um crescimento superior a 30% na concordância de que ela atende às necessidades para a realização de pesquisas.

Outro ponto relevante foi a ampliação do conhecimento sobre a política de acompanhamento do desempenho docente e o aumento da concordância com a adequação das normas de credenciamento docente. O planejamento estratégico do programa também ganhou maior adesão, com mais docentes reconhecendo a participação das comunidades acadêmicas na definição de metas e indicadores. No entanto, a neutralidade expressa por 45% dos docentes em relação à execução do plano estratégico sugere a necessidade de aprimorar a comunicação sobre o andamento desse processo. Esses resultados indicam avanços importantes, mas também reforçam a necessidade de continuidade na busca por melhorias, especialmente na transparência institucional e no fortalecimento das políticas de acompanhamento e planejamento estratégico.